

O 'Centrão' vence Ulysses e coloca regimento em votação

Da Sucursal de Brasília

O "Centrão", grupo conservador suprapartidário, derrotou ontem o deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB e do Congresso constituinte, e coloca hoje em votação sua proposta de modificação do regimento interno da Constituinte. Por 271 votos contra 223 e duas abstenções, o "Centrão" aprovou um "pedido de preferência" que obriga a Mesa a colocar em votação uma emenda antes das outras do deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), um dos articuladores do grupo, que muda o atual regimento.

Mesmo tendo conseguido a maioria dos votos dos 496 constituintes presentes no plenário, o "Centrão" não atingiu a maioria absoluta dos votos do Congresso constituinte (280 votos), que é o quórum necessário para se obter qualquer modificação no projeto da Constituição aprovado pela Comissão de Sistematização. No início da sessão, às 14h33, os articuladores do "Centrão" diziam ter reunido 310 parlamentares em Brasília. "Vinte e sete nos traíram", disse, ao término da votação, o deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ). O trunfo para a sessão de hoje são os outros doze ausentes.

Depois de se abster da votação, Ulysses suspendeu a sessão às 19h25 e convocou outra para às 10h de hoje. Sob protestos do "Centrão", a decisão foi mantida. Era uma evidente tentativa de reverter o resultado, angariando adesões à proposta das lideranças do PMDB ou convocando pouco mais de dez votos ausentes, que, teoricamente, são favoráveis à proposta de Ulysses.

Apesar de ter protestado contra a decisão de Ulysses, o "Centrão" não insistiu nas queixas. Se a emenda de Cardoso Alves fosse posta em votação, as lideranças do PMDB tinham uma manobra regimental que garantiria sua rejeição. Para que a proposta seja aprovada é necessária a maioria simples dos votos (metade mais um dos presentes). Mas se todos os constituintes contrários a emenda saíssem do plenário, o "Centrão" não a aprovaria, porque teria de contar com 280 votos (metade



Bornhausen, Richa e Maciel (da esq. para a dir.) conversam no plenário

Grupo usa informática para conseguir votos

O "Centrão" apostou tudo na tecnologia para tentar levar ao plenário do Congresso constituinte os 310 deputados que deveriam aprovar, segundo o deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ) —presidente da comissão organizadora do grupo—, a proposta de mudança do regimento interno. Dois computadores, uma central com sete linhas de telefone, seis aviões e um helicóptero (para o transporte dos centristas) foram utilizados durante duas semanas para garantir que a maioria das assinaturas colhidas pelo movimento (327) se transformasse em votos na sessão de ontem. Não foi suficiente. Apenas 271 constituintes votaram a favor da proposta do

Centrão de priorizar a votação do regimento interno. Este número é inferior aos 280 necessários para aprovar qualquer item da nova Constituição, segundo o projeto do próprio "Centrão". O "quartel-general" do grupo, onde toda esta parafernália foi instalada, é a 1ª suplência da Mesa do Congresso constituinte, ocupada pelo deputado Daso Coimbra. De lá, ele traçou mapas e listas no vídeo com o nome dos parlamentares, catalogados por partido, Estado e em ordem alfabética. "Minha responsabilidade é trazê-los até aqui. Se eles votarem com a gente, eu não posso garantir", disse Daso um dia antes da votação.

mais um dos membros do Congresso constituinte), o quórum mínimo para que uma emenda possa ser votada e aprovada, ou rejeitada.

Na primeira sessão tumultuada do plenário do Congresso constituinte, até mesmo as galerias foram esvaziadas. Depois de várias advertências, o senador Mauro Benevides (PMDB-CE) ordenou que cerca de duzentas mulheres que gritavam contra o "Centrão" fossem retiradas. Mais de uma dezena de oradores se revezaram na tribuna para defende-

ou atacar a proposta de modificação ao regimento de Cardoso Alves. "Nós queremos apenas garantir a manifestação da maioria", disse o deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG), um dos líderes do "Centrão". A proposta de Cardoso Alves, dentre outras coisas, provoca uma alteração radical no atual regimento. Todas as propostas aprovadas pela Comissão de Sistematização, consideradas polêmicas, terão de ser confirmadas pela maioria absoluta dos votos (280) do Congresso constituinte.

Acordo com as lideranças do PMDB pode ser fechado hoje

Da Sucursal de Brasília

Uma proposta feita ontem à tarde pelo deputado Afif Domingos (PL-SP) poderá ser a base para um acordo, hoje, entre o "Centrão" e as lideranças do PMDB sobre as mudanças no regimento do Congresso constituinte. A sugestão só não prosperou à tarde "porque o 'Centrão' queria uma vitória", como disse à noite, depois da votação em plenário, o senador Fernando Henrique Cardoso (SP), líder do PMDB no Senado.

Depois da demonstração de força do "Centrão", que conseguiu aprovar a preferência pela sua proposta de regimento por 271 votos contra 223, os vários grupos que tentaram negociar um acordo durante todo o dia voltaram a conversar durante a noite e a madrugada de ontem.

A sugestão de Afif tinha sido discutida à tarde com o deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) e outros líderes do PMDB. Afif propõe que o regimento permita só a mudança de capítulos e não títulos inteiros do projeto aprovado pela Comissão de Sistematização e contra o qual se insurgiu o "Centrão". Para isso, os grupos do Congresso constituinte terão que ter a maioria absoluta de 280 votos para propor um novo capítulo. Isso, ainda segundo a sugestão de Afif, seria feito pelo seguinte procedimento: antes de a matéria ser votada, haveria preliminarmente uma votação para determinar a "preferência" daquela ma-

téria sobre a matéria correspondente no texto da Sistematização.

Se a preferência for aprovada, aí sim a matéria será votada. Mas se for rejeitada, prevalecerá a preferência para o texto correspondente da Comissão de Sistematização, que será aprovado ou não em plenário. A diferença desta proposta de Afif Domingos em relação ao projeto original de mudança de regimento do "Centrão" é que ela preserva o texto da Sistematização, caso um substitutivo de capítulo não obtenha os 280 votos mínimos para ser aprovado.

Durante todo o dia, líderes do "Centrão" e do PMDB ficaram discutindo essas e outras nuances regimentais que, na prática, significam dar mais ou menos poder ao bloco conservador para mudar o texto da Comissão de Sistematização. O presidente do PMDB e do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães, mais o relator Bernardo Cabral tentaram um acordo sem sucesso até o meio-dia.

Seus interlocutores do "Centrão", os deputados Daso Coimbra (PMDB-RJ), Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), Ricardo Fiuza (PFL-PE) e outros rejeitaram qualquer acordo e insistiram até à noite em manter sua proposta de regimento que permite a substituição completa de capítulos do texto da Sistematização desde que o substitutivo apresente 280 assinaturas. "Não há acordo sobre isso" —disse o deputado Expedito Machado.

Articulação elaborou mais de quatrocentas emendas ao texto

Da Sucursal de Brasília

O "Centrão" organizou uma autêntica Constituinte paralela nas últimas semanas e deverá apresentar emendas sobre todos os nove títulos do projeto aprovado pela Comissão de Sistematização, assim que terminar a batalha pela mudança do regimento interno. O grupo já tem até "relator", o deputado José Lins (PFL-CE).

As linhas básicas das mais de quatrocentas propostas do "Centrão" já compiladas por José Lins resumem-se a duas fórmulas: "uma defesa da iniciativa privada e um esforço para desestatizar o texto da Sistematização", segundo o deputa-

do. Desde que foi criado, o "Centrão" dividiu-se em nove comissões temáticas e passou a coletar emendas junto ao bloco conservador da Constituinte.

No caso da estabilidade no emprego aprovada pela Sistematização, o grupo irá ressuscitar a tese, derrotada anteriormente, da indenização progressiva ao demitido. Para a jornada de trabalho semanal, definida pela Comissão em 44 horas, haverá uma proposta do grupo de se considerar a jornada de 44 horas apenas uma média anual e não um teto semanal.

Curiosamente, temas como a reforma agrária, deverão ter aprovados a maior parte do texto da Sistematização.